

Roteiro de 38 **ROTEIRO** ebook

Roman BRuni

Ferramentas Criativas
Engenharia de Roteiro
Desenvolvimento de
Narrativa Visual
Dinâmica Emocional



Cinema
Séries de Tv
Animação

www.RomanBRuni.net



Índice

Teoria UM	18	Escrever = Descrever
Teoria DOIS	20	futura flor florida
Teoria TRES	24	mythos
Teoria QUATRO	28	pesquisa
Teoria CINCO	34	construção jogos palavras
Teoria SEIS	37	trilhos trens lógica
Teoria SETE	39	d'escrita revés portuguesa
Teoria OITO	43	personagens q envolvem
Teoria NOVE	48	ouvir a história
Teoria DEZ	64	vender o roteiro
Índice Técnico	03	<i>ocuemsksfiau</i>

Índice Técnico

Ouverture	10
Como Escrever 90 Páginas	14
Uma Página Um Minuto	05
Energia Direção Velocidade Impacto	31
Método de Fichas	45
Squemata	52
Fórmula de Hollywood	55
Kit de Roteiro	66
36 Situações dramáticas	32
Formato Página altera (narrativa Noir)	59
Índice Citações	71

Revisão Portuguesa do Brasil por João Textor - joaotextor@gmail.com

“ Um produtor independente tem uma idéia para um filme.

Compra os direitos do livro que originou a história e depois contrata um roteirista para escrever um resumo da história e então um roteiro completo. Se aproxima de uma casa de produção, televisão, distribuidora de filmes, agente de vendas de filmes no mercado internacional.

As chances de sucesso dependem do foco no público-alvo.

Será que satisfaz as necessidades da emissora ou casa de produção, se encaixando na sua área de atuação junto ao mercado, em termos de custo, tempo de produção, imagem ?

Será que satisfaz o futuro público-alvo que vai consumir o filme ?

Será que se encaixa numa grade de programação da emissora ?

Detalhadas pesquisas indicam que a duração e tempo de produção para uma possível janela de programação afetam os números, idades e a mistura social dos espectadores projetados.

Para forjar um deal uma negociação de venda que financia a produção de um filme, ao produtor se exige flexibilidade para responder às exigências: do diretor de aquisição da emissora, da casa de produção, do mercado e até dos espectadores.”

Channel 4 – guidelines on Tv & Cine production. 1995.

UmA Página = uM minuto

Planejar audiovisual requer uma relação exata & precisa entre o texto de roteiro e a duração do filme na tela. Profissionais equivalem cada minuto de exibição do filme a uma página de roteiro correspondente, assim 90 minutos de duração do filme correspondem a 90 páginas. **cada Página de roteiro = uM minuto de duração**

'Paixão & ÓCULOS' roteiro de Roman Bruni - 1a página

EXT / MANHÃ SAÍDA DO TÚNEL DA BARRA
TRES MOTOCICLISTAS SURGEM ZIGUEZAGUEANDO
PERIGOSAMENTE ATÉ ULTRAPASSAR UM ÔNIBUS.
UM DELES JOGA PARA O ALTO UMA GARRAFA
VAZIA QUE VOA (EFEITO CAMERA LENTA)
E SE QUEBRA RUIDOSAMENTE NO ASFALTO
EM FRENTE AO ÔNIBUS EM MOVIMENTO.

INT / MANHÃ VOLANTE DO ONIBUS
DETALHE DO MOTORISTA DO ÔNIBUS GRITANDO
ENQUANTO VIRA O GUIDON VIOLENTAMENTE...

EXT / MANHÃ PONTE EM FRENTE AO TÚNEL
...PROVOCANDO UMA VIRADA BRUSCA NO ÔNIBUS.

INT / MANHÃ ÔNIBUS
AS PESSOAS NO ÔNIBUS CAEM PARA FRENTE
E PARA O LADO. O ONIBUS DIMINUI A VELOCIDADE.
JONAS SE ERGUE DETRÁS DE UM BANCO.
VÁRIAS PESSOAS SE LEVANTAM TAMBÉM.

VOZ MASCULINA À DIREITA
LOUCOS!

JONAS OLHA EM TORNO DE SI.
APARENTEMENTE TODOS NO ÔNIBUS ESTÃO BEM.

VOZ FEMININA À ESQUERDA (GRITA PELA JANELA)
ASSASSINOS!

RUÍDO DO MOTOR VAI DIMINUINDO (OFF)
ENQUANTO JONAS VAI CONTEMPLANDO
A VISTA DA BARRA PELA JANELA DO ONIBUS
ARRUMANDO O NÓ DE SUA GRAVATA.

duração da cena
10 segundos



O roteirista deve cronometrar com relógio de ponteiros de segundos, lendo em voz alta o texto que seus personagens falam, seus diálogos e monólogos.

Se tiver muito texto, o ator vai falar muito rápido, Se tiver pouco texto, os atores vão ficar parados, os atores vão estar REAGINDO um ao outro e o espectador vai ficar 'flutuando', imaginando o que os personagens estão 'sentindo'.

Muitos filmes mostram com longos trechos de silêncio imagens que vão se tornando belas, porque dão ao espectador oportunidade para olhar, pensar e perceber... tempo de contemplação.

duração da página 60 segundos
duração da página 1 minuto



Uma página de roteiro completamente cheia de texto **implica** em cenas rápidas, cortes múltiplos, ação frenética...

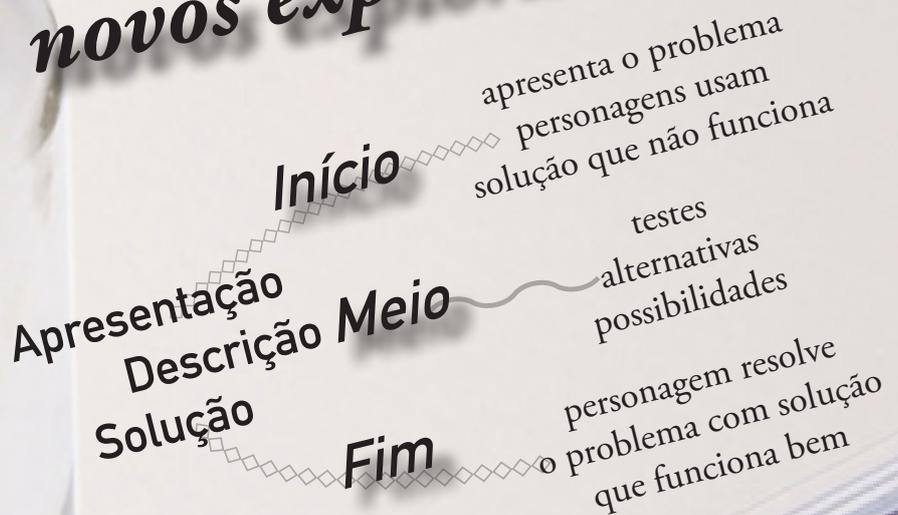
Uma página de roteiro com pouco texto, **implica** em cenas longas, poucos cortes...

Dividir o tempo de cada minuto em cenas e ações é a essência do escrever-descrever roteiro.

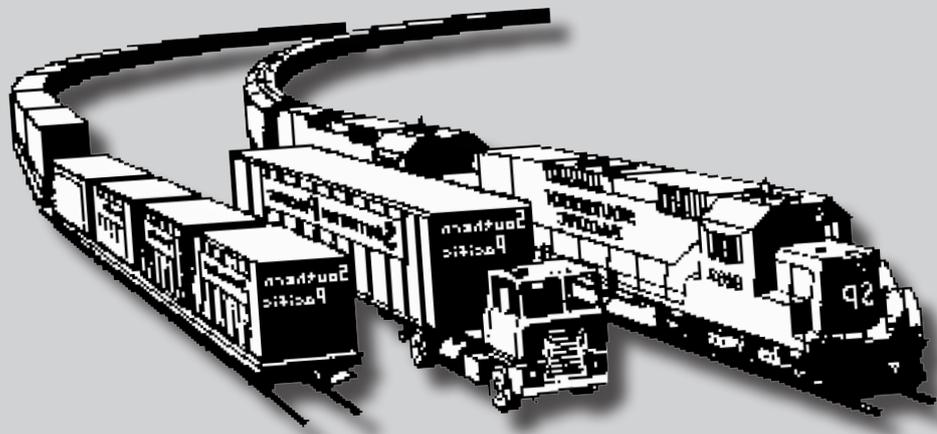
um filme é... das lembranças
de um processo de aprendizagem.
Um filme é como o mapa,
mensagem na garrafa
marcando a trilha na floresta...
até o tesouro !

As histórias são marcas daqueles
que se aventuraram antes de nós...
simples marcas das experiências.
Notas de viagem. O Diário do Capitão...
... não perca tempo se incomodando
e criticando que o cinema se repete,
porque estamos todos esperando

novos exploradores



“...suspense,
comédia com risadas,
violência,
esperança,
coração,
nudez, sexo,
final feliz...
principalmente final feliz...”



Griffin, The Player O Jogador
filme de *Robert Altman*

Roteiros de Cinema (têm origem comum e)

seguem as mesmas regras de criação
de MAPAS DE VIAGEM

e das PLANTAS DE CONSTRUÇÃO arquitetônica.

Como Mapas de Viagem

indicam um trajeto no território,

Roteiros

indicam um trajeto no tempo.

Como Plantas Arquitetônicas

indicam o resultado final do processo
de construção das edificações,

Roteiros

indicam a ordenação (colocação em ordem)
das partes das sequências de acontecimentos
da história, descrevendo exatamente
posições, movimentos, aparências, sonoridades,
cujo objetivo é a absorção gradual da

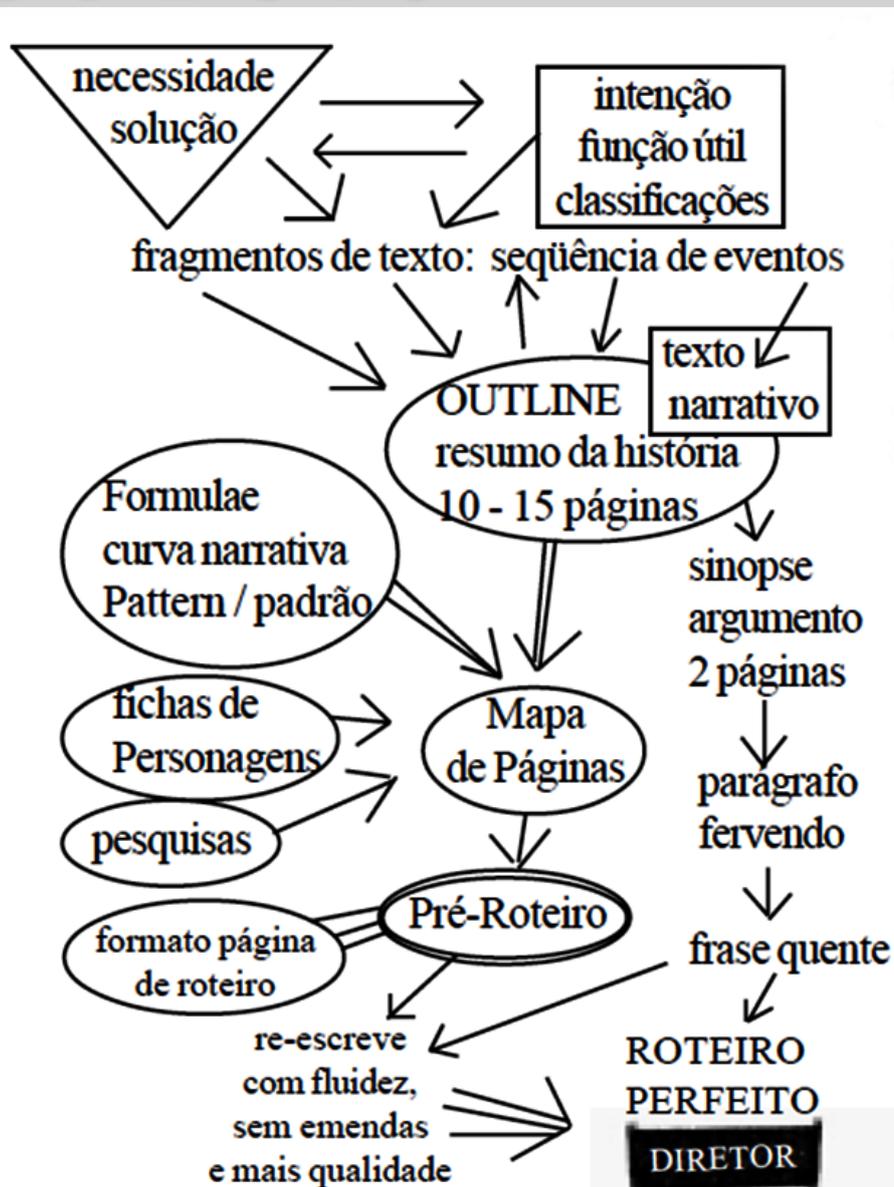
informação

em uma situação de aprendizagem.

ouvir & vivenciar
a história é uma
'situação de aprendizagem'

e... informação
só vale se for para
'aprender a usar'.

**Contador de Histórias
é um Cartógrafo que faz MAPAS
da Experiência de Viver.**



Final Feliz !

(do processo
de escrever
o roteiro...)

Resta só escrever o fim do filme:
a vida é bela, o amor é lindo...

The End.



WARNING! ATCHUNG! ATTENZIONE! OBSERVAÇÃO!

A ideia de uma ‘moral da história’ foi criada por padres no séc. XVII para limitar a variedade de interpretações dos contos da cultura oral, restringindo significados aos canones aceitos pela leitura oficial de textos bíblicos resumindo as informações contidas na fábula a um mecanismo de controle do efeito da narrativa.

Entretanto... as histórias de conhecimento e contos de sabedoria [orientais] são *desenhados para funcionar* com a capacidade de compreensão do ouvinte/usuário/leitor/espectador, seja porque se referem a uma lógica, a lugares e hábitos de uma outra cultura diferente daquela do público, seja porque convidam a usar a imaginação na fruição da experiência que a narrativa presentifica.

Por isso dizemos que:

“...se você, por acaso,
tiver uma *mensagem...*

para dizer com

sua história:

corra para o correio

ou então

use o telefone

ou email ...”



... a função principal das histórias

é fortalecer a imaginação.... *Omar Ali-Shah*